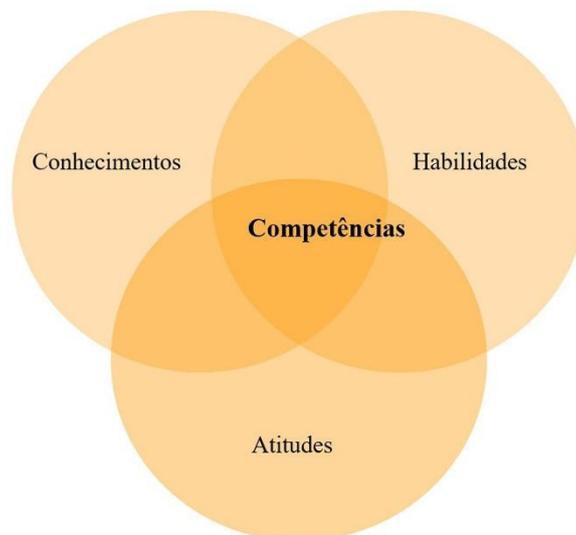


## COMPETÊNCIAS “PRESENCIALIDADE VIRTUAL” E “AUTOMOTIVAÇÃO”

Para Zabala e Arnau (2010), competência é formada por três pilares fundamentais (Figura 1): conhecimentos, que envolvem o "saber"; habilidades, que representam o "saber fazer"; e atitudes, ligadas ao "saber ser". É justamente a interação entre esses três elementos que permite a uma pessoa lidar com uma situação-problema de forma eficaz.

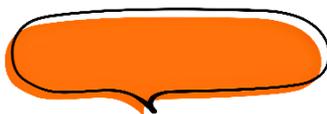
Figura 1 – Elementos da Competência.



Fonte: (Behar *et al.*, 2013, p. 26).

Sendo assim, nos apoiamos em Dias (2010, p. 75) quando afirma que:

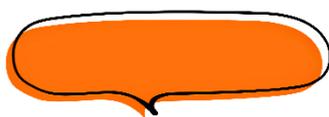
A noção de competência remete para situações nas quais é preciso tomar decisões e resolver problemas, associa-se à compreensão e avaliação de uma situação, uma mobilização de saberes, de modo a agir/reagir adequadamente. Desta forma, a tomada de decisão (expressar conflitos, oposições), a mobilização de recursos (afetivos e cognitivos) e o saber agir (saber dizer, saber fazer, saber explicar, saber compreender) são as características principais da competência.



Por que, então, precisamos fomentar competências no contexto da Educação a Distância?

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino caracterizada pela flexibilidade de tempo e de espaço, que se apoia no uso de tecnologias para viabilizar o processo de aprendizagem para além dos ambientes educacionais tradicionais de ensino, ou seja, do ensino presencial.

Em acordo com Santos (2013), alunos que buscam essa modalidade devem estar cientes de que, em muitos momentos, precisarão ser autodidatas, pois terão que pesquisar, organizar e desenvolver grande parte de suas atividades sozinhos. Isto porque essa modalidade, para Pakhomova *et al.* (2022), visa que os estudantes gerenciem de forma autônoma o ritmo de seus estudos.



Como foi para você iniciar um curso de graduação a distância, visto que, muito provavelmente, teve grande parte do seu percurso formativo realizado de forma presencial? Você sabia dos desafios que ia enfrentar? Você tem se adaptado a essa modalidade?

Estudantes a distância enfrentam desafios únicos e, concordando com Behar e Silva (2012), é preciso que estes construam uma nova identidade, a de aluno a distância<sup>1</sup>. Para tal, irão precisar mobilizar um conjunto de competências relacionadas, entre outras, a sua forma de: (i) agir; (ii) comunicar; (iii) interagir; (iv) se organizar; (v) se planejar; (vi) se motivar para os estudos; (vii) uso de aparatos tecnológicos; e (viii) acessar informações importantes ao percurso acadêmico.

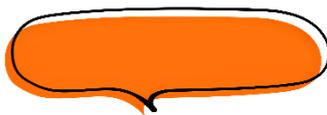
Essas competências possuem relação com aspectos instrucionais, tecnológicos, psicológicos, emocionais, de comunicação e de mediação, cada qual com seu grau de importância para o fomento do sentimento de pertencimento e engajamento do aluno na EaD. Assim, não apenas melhoram os resultados da aprendizagem, como permitem que estudantes consigam gerenciar vários obstáculos associados à modalidade.

Embora o desenvolvimento dessas competências seja essencial, é importante reconhecer que nem todos os estudantes podem ter igual acesso a recursos ou sistemas de apoio, o que pode impedir sua capacidade de prosperar na educação a distância.

---

<sup>1</sup> Behar e Silva (2012) empregam o termo aluno virtual, mas nós preferimos adotar o de aluno a distância por ser mais abrangente para o contexto da Oficina.

Desta forma, pensando em estratégias para lhe auxiliar a interagir e a se comunicar diante das suas possíveis dificuldades ao realizar um curso de graduação a distância, ao mesmo tempo que precisa se manter motivado, iremos lhe apresentar recursos que lhe ajudem no desenvolvimento das competências Presencialidade Virtual e Automotivação. Mas o que vem a ser essas competências?



Quando ouvimos pela primeira vez a expressão "Presencialidade Virtual", é comum que ela nos pareça contraditória, certo? Afinal, se algo é presencial, como pode ser virtual ao mesmo tempo?

Para ajudar a entender esse conceito, Schneider, Silva e Behar (2013, p. 170) apontam que a presencialidade virtual diz respeito à “relação com a presença no ambiente virtual por meio da interação com os colegas e da realização das atividades”. É um estar juntos(as) virtualmente. O Quadro 1, a seguir, descreve os três pilares presentes nessa competência.

Quadro 1 – Três pilares da competência “Presencialidade Virtual”.

PILARES	PRESENCIALIDADE VIRTUAL
Conhecimentos	Sobre o ambiente virtual e suas ferramentas, formas de comunicação e prazos.
Habilidades	Utilizar as ferramentas do ambiente virtual de forma eficiente para comunicação e envio de atividades.
Atitudes	Ser proativo(a), analítico(a), ter discernimento e ser participativo(a).

Fonte: Adaptado de Schneider, Silva e Behar (2013).

Perceba que essa competência vai além de acessar à plataforma e resolver as atividades propostas de forma mecânica, mas também envolve que você interaja de maneira significativa com os(as) colegas da turma, participe ativamente das discussões propostas durante as disciplinas do curso, cumpra prazos de entrega

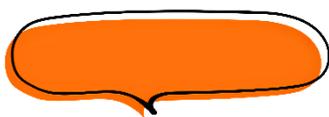


das atividades, além de colaborar com os(as) demais colegas na construção de um ambiente que proporcione a troca e o aprofundamento de conhecimentos.

No contexto da EaD, em que a interação física reduzida, fique atento(a), pois a competência “Presencialidade Virtual” ajuda que você diminua o seu sentimento de isolamento e, quem sabe, de solidão, fomentando um ambiente em que todos(as) se sintam parte integrante do grupo e da instituição.

Moran (2006, p. 50) nos ensina que: “O importante é que os grupos participem, se envolvam, discutam, saiam do isolamento, um dos grandes problemas da educação a distância até agora”.

## Automotivação



Você já parou para pensar sobre qual é a sua motivação para estudar a distância? Onde você busca motivação? Como faz para manter-se motivado?

A automotivação é a força que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo diante dos desafios. Segundo Hidajat *et al.* (2023), a falta de motivação acadêmica para os alunos também pode fazer com que eles desistam facilmente ao enfrentarem novos desafios na aprendizagem. Neste sentido, optamos por abordar essa competência como forma de incentivá-lo(a) e auxiliá-lo(a) a buscar a para se manter nos estudos.

Para Schneider, Behar e Silva (2012, p. 10), a competência Automotivação,

[e]stabelece as condições para manter a motivação entre pares e consigo mesmo, sendo um(a) facilitador(a) dos processos. Da mesma forma, ser capaz de acolher as dificuldades do(a) outro(a), incentivando-o(a) a permanecer e concluir uma atividade, sendo ativo(a) e participativo(a). Ser capaz de lidar com as próprias dificuldades.

O Quadro 2, a seguir, descreve os três pilares presentes nessa competência.

Quadro 2 – Três pilares da competência “Automotivação”.

COMPETÊNCIA	AUTOMOTIVAÇÃO
Conhecimentos	Autoconhecimento, conhecimento sobre o(a) outro(a), mecanismos motivacionais.
Habilidades	Discernir, criticar, analisar, enfrentar obstáculos.
Atitudes	Ter autoestima, ter autoconfiança, ter disposição, ser participativo(a), ser engajado(a), ser acolhedor(a), ser aberto(a) a trocas, ser empático(a), ser receptivo(a), colocar-se no lugar do(a) outro(a).

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

Portanto, você deve olhar para a **Automotivação** como uma competência fundamental para o seu sucesso acadêmico como estudante da Educação a Distância (EaD), uma vez que poderá enfrentar os desafios próprios desta modalidade, como a autonomia, a resiliência e o engajamento contínuo.

Saiba que o fortalecimento dessa competência é essencial não apenas para a sua trajetória individual, mas também para a construção de uma comunidade de aprendizagem mais integrada e colaborativa, o que, por vez, colabora para o fomento do seu sentimento de pertencimento quanto à modalidade a distância.

Para Peacock (2019), o desenvolvimento de competências associadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento na Educação a Distância contribui significativamente para o aumento da satisfação dos estudantes, favorece o engajamento nas atividades acadêmicas e reduz as taxas de evasão. Essa combinação resulta em um ambiente de aprendizagem mais propício às demandas dos alunos dessa modalidade de ensino, buscando torná-los capazes de alcançar seus objetivos educacionais, além de sentirem-se valorizados dentro de sua comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A.; RIBEIRO, A. C. R.; SCHNEIDER, D.; SILVA, K. K. A.; MACHADO, L. R.; LONGHI, M T. Competências: conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução. *In*: BEHAR, P. A. (org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 20-41.

BEHAR, P. A.; SILVA, K. K. A. Mapeamento de competências: um foco no aluno da educação a distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 1-11, 2012.

DIAS, I. S. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-78, 2010.

GONÇALVES, C. E. S.; HISSÊ, D. R. R. Avaliação da formação em EAD, dificuldades, desafios e possibilidades. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 5, 2011, Londrina. **Anais do V Congresso Nacional de Extensão Universitária**. Londrina: Unopar, 2011.

HIDAJAT, H. G.; HANURAWAN, F.; CHUSNIYAH, T.; RAHMAWATI, H.; GANI, S. A. The role of self-efficacy in improving student academic motivation. **KnE Social Sciences**, Dubai, v. 8(, n. 19, p. 175-187, 2023.

MCCONNELL, D. **E-learning groups and communities**: imagining learning in the age of the internet. Buckingham: Open University Press, 2006.

MORAN, J. M; Contribuições para uma pedagogia da educação online. *In*: SILVA, Marco (org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 41-52.

PAKHOMOVA, T.; VASILIEVA, P.; PIDUBTSEVA, O.; REZUNOVA, O.; SERDIUCHENKO, Y. Education in universities in the context of distance education. **Journal of Higher Education Theory and Practice**, [s.l.], v. 22, n. 6, 2022.

PEACOCK, S.; COWAN, J. Promoting a Sense of Belonging in Online Learning Communities of Inquiry. **Online Learning Journal**, Boston, v. 23, n. 2, p. 67-81, 2019.

SANTOS, C. P. DESAFIOS DO ENSINO EM EAD. **Maiêutica-Serviço Social**, Santa Catarina, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2013.

SCHNEIDER, D.; SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A.; Competências dos atores da educação a distância: professor, tutor e aluno. *In*: BEHAR, P. A. (org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 152-173.

THOMAS, L.; HERBERT, J.; TERAS, M. A sense of belonging to enhance participation, success and retention in online programs. **The International Journal of the First Year in Higher Education**, Brisbane, v. 5, n. 2, p. 69-80, 2014.

ZABALA, A.; ARNAU, L. A competência envolve conhecimentos inter-relacionados a habilidades e atitudes. *In*: ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2010. p. 45-53.